

Teatro

Tinoco dos Anjos



As crianças sobem ao palco no final de O Boom da Poluição

Uma peça em Vitória e outra no interior

O Grupo Geração volta a apresentar a peça infantil **O Boom da Poluição**, de Milson Henriques, neste domingo, às 16 horas, agora no Teatro da Sociedade de Cultura Artística de Vitória (Scav), à avenida Beira-Mar, ao lado do Colégio Salesiano. A direção é de Milson Henriques e de Luiz Tadeu Teixeira. No elenco, Angela Buaziz, Milson Henriques, Beth Caser, Nilcéia Modesto, Neuza Simões, Alvaro Schmedel, Denise Martins e, ao violão, Américo Machado. A música é de Carlos Papel e Rogério Borges.

O Boom da Poluição conquistou o II Concurso Capixaba de Dramaturgia— Prêmio Cláudio Bueno Rocha, categoria infantil promovido no ano passado pelo Departamento Estadual de Cultura. O texto aborda a questão ecológica de uma forma didática, como pretendeu o autor. A encenação, valorizada pela música de qualidade, proporcionou um espetáculo movimentado e comunicativo. A peça está fazendo grande sucesso, tendo batido já alguns recordes no Carlos Gomes. Milson Henriques, que já escreveu vários textos infantis, diz: "Pela primeira vez coloco numa peça do gênero a idéia da morte mais concre-

tamente. Antes, procurava não chocar. Agora, não, quero que as crianças saibam que a poluição é a bruxa do século XX".

MUTIRÃO

O Grupo Mutirão apresenta, amanhã, às 20 horas, no Colégio de 1º Grau de João Neiva, município ao norte do Estado, sua montagem de **Deliciosas Confidências Sex... Sex... cionais**, de Ricardo Barnabé. A direção é do autor. No elenco, Ronaldo Ferreira, Ecenilda Marcolano, Esmeraldo Jr. Elizete de Aquino, Mauro Pinheiro, Geraldo Massenti, Mary Forechi, Aline Monteiro, Almir Lages, Israel Becker, Sérgio Paes e Renato Fardin.

O grupo afirma que a comédia "é um rebate aos falsos moralistas e intelectuais implantados e mantidos pelo sistema abstrato (será?). Vocês curtirão personagens como Rony, Jorginho e Julieta, que, em compasso de teatro de revista, lhe apresentarão: O mundo de alegrias dos coloridos e caricatos capixabas, que envolvem nossa querida Vitória, habitando, interplanetariamente, de forma nauseabunda, a Costa Pereira, o Britz e adjacências".